

Leilão da marca de doces Pan já tem 12 interessados e inclui Chokolápis e outros 30 clássicos

Fábrica de chocolates do ABC faliu; complexo industrial foi arrematado pela Cacau Show

Fernanda Brigatti

São Paulo

Os lances virtuais do leilão da marca Pan, de doces e chocolates, começam nesta segunda (29), às 13h. Antes mesmo do início formal do certame, ao menos 12 empresas já indicaram interesse no negócio.

A primeira fase do leilão terminará no dia 1º de fevereiro. A oferta chegou a ser marcada para o início de novembro do ano passado, mas o edital precisou ser refeito.

Segundo a Positivo Leilões, responsável pelo pregão, dez dos interessados são empresas do setor alimentício. A Cacau Show, que arrematou o prédio e o terreno onde funciona a fábrica em São Caetano do Sul (ABC) por R\$ 70 milhões, é uma das que avaliava se tentaria comprar também as marcas registrada pela Pan.

Além do nome da fábrica, quem arrematar terá o direito de batizar outros 30 produtos, como as Moedas de Chocolates, os Chokolápis e a Bala Paulistinha.

A marca foi avaliada em R\$ 27,6 milhões. Os lances serão realizados virtualmente, no site da leiloeira ([clique aqui para acessar](#)).

Com o dinheiro arrecadado na primeira etapa (veículos e outros equipamentos também foram liquidados), a massa falida da Pan deverá quitar todos os débitos com funcionários.

Fabio Rodrigues Garcia, da ARJ Administração e Consultoria Empresarial, administrador judicial da falência da fábrica, disse esperar que até março todas as

dívidas trabalhistas estejam quitadas.

Na fila de recebimento, os próximos a receber são os credores com garantia real e as Fazendas federal e estadual. O dinheiro dos primeiros leilões, porém, não será suficiente.

Garcia diz que são altas as expectativas com a venda da marca. Ele acredita que o leilão será encerrado já na primeira praça.

O relatório de avaliação aprovado pela Justiça calcula que o faturamento da marca pode chegar a R\$ 51 milhões em cinco anos. A marca Pan é considerada madura e consolidada e, por isso, segundo o laudo, poderia gerar royalties de licenciamento.

Para o leiloeiro Erick Teles, o número de empresas já analisando a documentação disponível é um indicativo de que o pregão será bem-sucedido.

A fábrica de chocolates pediu recuperação judicial em 2020. No início deste ano, ela apresentou o pedido de autofalência e, dias depois, a Justiça decretou a falência da companhia. Na época, tinha 52 funcionários. Entre as décadas de 1960 e 1980, chegou a ter mais de 200.

A Pan se notabilizou como a fábrica dos cigarrinhos de chocolate, depois transformados em lápis, e que traziam a imagem do garoto Paulo Pompeia, à época com 9 anos.

O cigarrinho de chocolate foi um dos primeiros produtos fabricados pela fábrica em São Caetano do Sul. As Balas Paulistinha e barras de chocolate nas formas de quadrado, peixe e charuto são também do início da operação.

A produção industrial da Pan começou em 1936, um ano depois da fundação. Na década de 1970, ela atingiu a capacidade de produzir sete toneladas de doces por dia e chegou a vender mais de 3.000 caixas de bombons por dia. A empresa foi líder em faturamento no mercado brasileiro até 1984.

Veja a lista de marcas e produtos incluídos no leilão da Pan

Pan (a marca)

Bombons gianduia Pan

Bombons truffle Pan

Chocolapis Pan

Chocopan

Cric Crac Pan
Crocante Pan-americano
Menta-Pan
Moedas de chocolate ao leite Pan
Pan chocotofe
Pan floc Pan
Pan-bombons com conhaque
PanBall
Paulistinha Pan
Petit-Pan 2
Pomona Pan
Pop Pan
Pop Pan Pan
Pop Pan!
Balila
Bridge
Chocoalvo
Chocoman
Delicioso
Majestic
Mirim
Naná
NoBreak
Picolino
Psiu
Veraneio
Xuá
Zodiaco

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/01/leilao-da-marca-de-doces-pan-ja-tem-12-interessados-e-inclui-chocolapis-e-outros-30-classicos.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Economia